



Carmen M.S.F. Pilotto

# prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba  
http://globo-piracicaba.blogspot.com  
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br  
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

Ano XXIII - N° 1139

Ivana Maria França de Negri



**Outubro rosa da prevenção, das crianças, dos animais, do engenheiro agrônomo, dos professores, dos médicos, das bruxas, das donas de casa, de Thales, do Saci, mês rico em folclore e datas especiais!**

## PROSA

### UM ALÔ CARINHOSO PARA O COLEGA PROFESSOR

Leda Coletti

Hoje é dia do professor, palavra que por coincidência rima com labor e dor. É assim que na época atual, a maioria dos professores se sente: um trabalhador sofrido. De um modo geral, trabalha com alunos, infelizmente uma grande parte, filhos de famílias mal estruturadas, que o vêem como responsável dos atos das crianças e adolescentes. Estes por sua vez, sem a base familiar emocional equilibrada, não correspondem aos estímulos recebidos na escola. Se ao menos esta fosse em tempo integral, haveria mais possibilidades de se desenvolver bons hábitos e melhor aprendizagem nos aspectos físicos, sociais e intelectuais. Isso realmente aconteceria se os nossos governos priorizassem a verdadeira Educação, e remunerasse de modo digno os professores.

o caro mestre, que sempre teve o ideal de formar (e não apenas informar), só posso dizer: não desanime no seu mister. Sua missão é nobre, mas cheia de dificuldades; é uma das mais sublimes, quando vivida com amor. Pessoalmente me orgulho de ter sido mestra e trabalhado na área da Educação. Tive a felicidade de exercer minha função, numa época (a partir da 6ª década do século passado) em que as transformações sociais não eram tantas e o professor era mais respeitado pelos alunos e famílias. Felizmente ainda há uma boa parte destes, que reconhecem o seu valor e o apoiam.

Todos nós tivemos vários mestres que colaboraram na nossa formação pessoal. A eles, e aos atuais mestres que carinhosamente cumprimentá-los. Muito obrigada, por vocês existirem!



00000

### CAIXINHA DE BÊNÇÃOS

Elsabete Bortolin

O momento que vivemos no planeta está muito difícil e tenso.

Aqui no Brasil pelo fato das eleições presidenciais irem para o segundo turno, formouse uma carga de estresse enorme para todos os cidadãos que querem o melhor para nosso país.

Tenho vivido à base de muita fé, oração e coragem para enfrentar todos os jornais, vídeos de whatsapp, imagens de TV, comentários nas redes sociais, etc., que chegam até mim.

Acredito firmemente que as bênçãos entre as pessoas de bem que possuem intenções sinceras e amor ao próximo, espalha a paz e bem aventurança, fé e alegria a quem as recebe.

Descobri que posso ter uma caixinha de bênçãos em meu carro. Tenho um compartimento no painel do meu carro que carrega as moedas para serem doadas nos faróis, fazendo o papel de pagar o pedágio social a todos os que vivem se arriscando no meio do abre e fecha dos sinais nas grandes avenidas.

Quando paro em um sinal vermelho e sou abordada por alguém ou um invisível que vem me oferecer balas, eu agradeço a Deus a oportunidade de receber bênçãos. Sim, não compro as balas mas vou até meu compartimento de bênçãos do carro, retiro uma benção moeda sem olhar seu valor e dou para o ser humano carente à minha frente, daí vem a enxurrada de bênçãos: Deus abençoe, Deus multiplique. Deus não deixe faltar nada a senhora, que seu dia seja cheio de paz, gratidão senhora, muito obrigada carregada de lágrimas, um similes olhar e sorriso de bondade, etc. Diversas e criativas formas de agradecimento até em inglês, espanhol-venezuelano, etc.

Venho compartilhar com vocês a ideia de ter uma Caixinha de Bênçãos em seu painel do carro, agindo com discernimento no coração para espalhar esse amor e sabedoria nesse momento que todos nós precisamos dar e receber amor, afeto, bondade, generosidade e bênçãos. Fica a minha dica

## CANTINHO INFANTIL

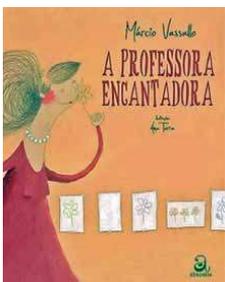
Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarnieri Betti  
Visite o Bloguinho Infantil  
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>  
Siga no Instagram:  
[livros\\_inesqueciveis](https://www.instagram.com/livros_inesqueciveis)



A professora encantadora de Marcio Varsalão, conta a história de Maisa, uma professora que sabia encantar os alunos. Suas aulas eram diferentes, ela sempre falava sobre estranhezas, esperas, suspiros e silêncios. Ensinava como ver os significados escondidos das palavras, como diminuir medos e multiplicar poesia no pensamento.

Por essas e outras razões, não era considerada uma professora que preparasse os alunos para o futuro. No entanto, deixou no coração de cada aluno lições de amor e compreensão da realidade para a vida inteira.

Faixa etária: 08 a 11 anos  
Encontramos essa história contada em: [https://youtu.be/Y41\\_nqj34YA](https://youtu.be/Y41_nqj34YA) A todas as professoras e professores, nosso carinho, nossa gratidão, nosso respeito. Feliz Dia dos Professores!



## O VELHO MÉDICO

Cássio Camilo Almeida de Negri

O médico aposentado estava sentado na cadeira da cozinha, braços apoiados na mesa, e a sua frente, uma caneca de café com leite, que bebetivava vagarosamente e na qual amolecia as torradas que comia.

Enquanto mastigava sem pressa, os pensamentos borboleteavam na mente do velho doutor.

Lembrava-se que no início da carreira ainda dava toda atenção ao paciente, conversando bastante, colhendo informações valiosas para o tratamento, palpando, tocando com as mãos, toque este que parecia fazer parte da cura, como as mãos divinas do Cristo a curar Lázaro.

O tempo foi passando, a tecnologia crescendo, veio a ultrassonografia, a tomografia computadorizada, a era digital e o paciente foi transformado em um número.

E o paciente do leite trinta da pediatria do pavilhão dois, dizia no hospital, não era mais o Joãozinho. Não que a tecnologia tenha sido má, pois descobriu muitas doenças quando ainda tratáveis. O problema é que a tecnologia é mal usada, devassou os meandros do corpo e encobriu as belezas da alma.

Lembrava-se também da pressa. Quanta pressa tivera na correria do dia-a-dia indo do consultório ao hospital, aos plantões e aos vários empregos. Nem tivera tempo para si e para sua família.

Tinha tanta pressa que o tempo também acelerara. Os filhos cresceram tão rápido, nem pôde levá-los no primeiro dia de aulas, nem na primeira comunhão, quantas vezes prometera ensinar a andar de bicicleta... tantas que acabaram aprendendo sozinhos. E a casa de bonecas no quintal, que nunca construiu?

Vieram os netos e tudo se repetiu. Cresceram e ele nem percebeu. Agora em seus noventa anos, estava ali sozinho, e a esposa já faleceu e os filhos há muito haviam vindo para fora do país e assim como ele nunca sentira suas faltas, também não sentiam a falta de um velho escultor tomando café com leite e torradas. Por sua mente vieram versos mal lembrados de Drummond:

- E agora, doutor

- Festa acabou,

O povo sumiu,

A noite esfriou,

E agora, doutor

Prá onde?

Comeu mais um pedaço de torrada e café com leite.

Agora, sem pressa, tinha todo o tempo do mundo, mas não tinha mais o mundo para preencher o seu tempo.

Pensou que tudo o que aprendera em medicina, também não significava mais nada, tudo estava ultrapassado, o novo conhecimento substituiria o antigo.

Empurrou a caneca de café com leite para o lado, colocou a testa sobre os braços cruzados em cima da mesa e assim ficou até que duas lágrimas rolaram pela sua face.

A vida fora em vão.

Sob a forma de uma borboleta azul, um pensamento aos poucos veio se aproximando, titubeante, mas foi crescendo, até iluminar sua mente como um claro multicolorido. A borboleta se transformou naquela paciência de quatro anos que há mais de sessenta anos não pudera salvar, e que em seus últimos momentos beijara-lhe a face e derramara algumas lágrimas, tocado que fora pela compaixão. Sorriu, montou nas asas da borboleta, deixou seu casulo e voou, vou até desaparecer no horizonte da vida.



## VERSO

### DESPEDIDA

Sílvia Oliveira

Quando no calendário setembro se despede eu me lembro das flores: seus contornos perfumes essências radiâncias

Tenho pra mim que outubro será dos dias rubros e das horas amoras: com/posição em sorriso se abrindo no caminho se indo...

00000

### AH! A ANSIEDADE!

Paulo Ricardo Sgarbiro

Oh! Tu sina!

Por quem eu tanto me encantei  
Minha ansiedade foi assassina  
Acabou que a assustei.

Tanto que planejei  
Apesar de poucas horas termos vivido  
Você me pareceu tudo o que almejei.  
Tudo perdeu o sentido.

Não mais poderei te massagear,  
Nossas conversas não mais ocorrerão  
Não mais poderei te lisonjear  
Ao te dizer como aquece meu coração.

Mas, tenha certeza,

O que vivemos não foi em vão  
Talvez o tempo de clareza  
E poderemos resolver a situação.



## PALAVRA DO ESCRITOR:

**"A árvore é flandeira de sós, caem-lhe na copa os raios caniculares e ela, desfilando a flama, dá apenas calor ao que se acocanha à sua sombra"**  
Thales Castanho de Andrade - livro A Filha da Floresta



Professor, escritor e historiador piracicabano, pioneiro no ensino rural, hoje aceto como criador do gênero infanto-juvenil da literatura brasileira. Em 1948 foi nomeado secretário de educação, por meio do também piracicabano Adhemar Pereira de Barros, então governador do Estado de São Paulo. Dos 47 livros publicados, oito deles foram destinados à leitura escolar. Entre os de maior destaque estão "A Filha da Floresta", "Campo e Cidade" e "Saúde", e por cinco décadas adotadas como métodos de iniciação à leitura nas escolas brasileiras

## NOTÍCIAS:

• Hoje, na FUMEP, às 10h, Vitor Pires Vencovsky, autografa mais um livro: "Ser Tecnológico - Transformações em Busca de um Mundo Artificial"

• "Vamos voar por nossas asas / o infinito do depois-além nos chama". Irineu Volpato - 1º ano de falecimento. Hoje, às 8h, tem missa celebrada em língua italiana no Santuário Nossa Senhora dos Prazeres na Nova Piracicaba

• A Academia Piracicabana de Letras, junto com a Biblioteca de Piracicaba, volta a realizar a Semana Thales Castanho de Andrade. Os eventos têm início hoje, às 16h na Biblioteca Municipal, com a presença de escritores, autoridades, alunos que receberam o Diploma Thales Castanho de Andrade. Haverá declamação, contação de histórias, distribuição de livros e confraternização ao final. São eles:



Vitor Martins Chamochumbi, 9 anos, aluno do 3º ano - Colégio Atlântico, Leitor contumaz e gosta de escrever



Livia Odas Schutz, 14 anos, aluna do 8º ano - Colégio Objetivo. Escreve poesias desde pequena, teve uma poesia selecionada para a 1ª CLICO (Colânea Literária do Colégio Objetivo). Também ilustra as próprias poesias com aquarela.



Sinésia Gomes Moreira, 13 anos, aluna do 8º ano - EE Dr. Prudente. Desenvolveu o Clube de Costura na sua escola, gosta de ler e compor poemas e é Coordenadora Geral do Grêmio Escolar na gestão 2022/2023

## LIVRO com PEZINHOS no MUSEU

A convite de Erika Frasson, diretora do Museu Prudente de Moraes, Carmen Pilotto e Ivana de Negri levaram o Projeto Livro com Pezinhos ao Museu, distribuindo livros para as crianças presentes. A patrocinadora foi a escritora e acadêmica Leda Coletti, que doou a renda da venda do seu último livro para a compra de obras infantis para o Projeto.

Ericka Frasson, Ivana de Negri, Carmen Pilotto e Leda Coletti

